

Governança Corporativa e Gestão das Organizações do Terceiro Setor: Estudo Exploratório na Região de Piracicaba

Autores

Eduardo Eugenio Spers
Valeria Rueda Elias Spers
Elisabete Stradiotto Siqueira
Isabela Oste Graziano

Apoio Financeiro

Fap

1. Introdução

O conceito de Governança corporativa aplica-se a qualquer tipo de organização, na busca de modelos transparentes de gestão. Entretanto, dadas as características intrínsecas de diferentes estruturas de capital e societária, os mecanismos de incentivo e monitoramento diferem muito considerando-se as organizações com e sem fins lucrativos. Associado ao tema da **Governança Corporativa** surge a questão da **Responsabilidade Social Corporativa**. O *Business Social Responsible Institute (BSR, 2001)*, sustenta que o conceito de empresa socialmente responsável se aplicará àquela que atue no ambiente de negócios de forma que atinja ou exceda as expectativas éticas, legais e comerciais do ambiente social na qual a empresa se insere.

2. Objetivos

O objetivo geral foi discutir e propor ferramentas de governança que permitam a maior eficiência e eficácia na gestão das Organizações do terceiro Setor (OTS).

3. Desenvolvimento

A pesquisa foi desenvolvida através de etapas:

- Etapa 1 : A realização de entrevista com as OTS de Piracicaba para tomar conhecimento de como é desenvolvido seu mecanismo de governança e análise de seu balanço patrimonial
- Etapa 2: Nesta etapa foi realizado um estudo comparativo de 2 fundações de Piracicaba sobre os mecanismos de governança utilizados por elas e ações de Responsabilidade Social.

4. Resultados

Foram analisadas 8 OTS:

VACCIP- Voluntários Em Ação Contra o Câncer Infantil de Piracicaba

- Composições dos conselhos das OTS e as rotinas de reuniões:

Composto pelos próprios voluntários

- Mecanismo do desempenho dos projetos sociais:

Trabalham com as crianças portadoras de câncer .

- Incentivo para Gestores e colaboradores:

Ajudar o próximo, Solidariedade e Crescimento Pessoal

- Profissionais capacitados:

Psicólogo e assistente social

- Mecanismo de monitoramento da gestão exercido pelos instituidores/ doadores

As Informação são encaminhadas para os doadores pelo temarketing, durante a doação.

- Análise do Balanço Patrimonial

Em primeiro lugar estão os gastos com medicamentos e cestas básicas, em segundo lugar os gastos com bingos e em terceiro lugar gastos com jantar, eventos e café colonial. Publicado no Jornal de Piracicaba dia 07/02/06.

Creche São Vicente de Paula

- Mecanismo do desempenho dos projetos sociais:

Trabalha na educação e atendimento à crianças de 4 meses a 5 anos, as

- Incentivo para Gestores e colaboradores:

Âmbito social

Análise do Balanço Patrimonial

Com a análise do balanço patrimonial publicado em 04/02/06 no Jornal de Piracicaba , em primeiro lugar estão os gastos com serviços prestados , em segundo lugar estão as despesas operacionais e em terceiro lugar as despesas administrativas.

O Lar Betel – Piracicaba

- Mecanismo do desempenho dos projetos sociais:

Oferece abrigo para os idosos contribuindo para uma melhor qualidade de vida .

- Incentivo para Gestores e colaboradores:

Ações altruístas e sociais.

- Análise do Balanço Patrimonial

A análise nos mostra que em primeiro lugar estão as despesas com gerais, em segundo lugar as despesas com pessoal e em terceiro lugar as despesas com INSS e cota patronal. Balanço publicado no Jornal de Piracicaba no dia 02/02/06.

Associação Promocional Santa Rita de Cássia da Vila Rezende.

- Composições dos conselhos das OTS e as rotinas de reuniões:

Formado pelos próprios voluntários

- Mecanismo do desempenho dos projetos sociais:

Atende famílias com roupas, tanto para as crianças quanto para os adultos, promovem cursos de gestantes e fornecem cestas básicas aos mais necessitados.

- Incentivo para Gestores e colaboradores:

Motivos altruístas religiosos,

Associação Metodista de Ação Social

- Composições dos conselhos das OTS e as rotinas de reuniões:

Formada pelos próprios voluntários

- Mecanismo do desempenho dos projetos sociais:

Agem na área de saúde, educação, meio ambiente, direitos humanos e cidadania e contra a violência.

- Incentivo para Gestores e colaboradores:

Motivação pessoal.

- Profissionais capacitados:

Psicóloga

Piracicaba 2010

- Composições dos conselhos das OTS e as rotinas de reuniões:

Empresários da cidade de Piracicaba

- Mecanismo do desempenho dos projetos sociais:

Preocupa-se em estender à comunidade benefícios que podem ser alcançados com a aplicação da metodologia do planejamento estratégico.

- Incentivo para Gestores e colaboradores:

Crescimento pessoal e conhecimento profissional.

Associação de Pais e Amigos da Escola Passo a Passo

- Mecanismo do desempenho dos projetos sociais:

Atende crianças portadoras de deficiências mentais e múltiplas.

- Incentivo para Gestores e colaboradores:

Crescimento pessoal e a comunicação entre as pessoas

- Profissionais capacitados:

Nutricionista

- Análise do balanço patrimonial de 2005

Através da análise do Balanço Patrimonial publicado no jornal de Piracicaba do dia 02/02/06, o maior gasto foi em primeiro lugar com salários e encargos, em segundo lugar foi com cotas patronal do INSS, e em terceiro lugar o gasto com aluguel

Lar dos Velinhos

- Mecanismo do desempenho dos projetos sociais

Abriga cerca de 320 idosos, sendo 150 deles carentes.

- Incentivo para Gestores e colaboradores:

Fornecer ajuda ao próximo

- Profissionais capacitados:

Por meio do trabalho voluntário e convênios com universidades da cidade, os idosos recebem tratamento de médicos, dentistas, psicólogos, fonoaudiólogos e fisioterapeutas.

- Análise do Balanço Patrimonial

Em primeiro lugar estão os gastos com despesas administrativas, em segundo lugar despesas com pessoal, em terceiro lugar a despesas com serviços de terceiros. Seu balanço patrimonial foi publicado no Jornal de Piracicaba do dia 12/02/06.

Etapa 2 - Os mecanismos de governança utilizados pelas OTS de Piracicaba e ações de responsabilidade social– um estudo comparativo de duas fundações

Fundação A:

Os conselheiros têm que ser Diretores e Executivos da Indústria A (principal mantenedora da Fundação).

Fundação B:

Os membros do Conselho de Administração são aqueles que exercem liderança em suas áreas de negócio na Empresa B (principal mantenedora da Fundação) e são capazes de influenciar decisões.

Prestação de contas (accountability) das OTS para os diversos públicos de interesses

Fundação A:

Interno - A administração presta contas a diretoria que por sua vez presta contas ao conselho deliberativo da fundação. As prestações de contas são trimestrais para o conselho, onde a diretoria executiva elabora as prestações

Legais: obrigada a fazer para órgãos públicos, para as instituições governamentais e prestar contas anualmente ao ministério da justiça.

Externos: Relatório de fechamento de ano que é direcionado para o público interno.

Fundação B:

Interno - Relatórios mensais de investimentos e resultados que são direcionados ao Presidente e aos Gerentes da fundação;

Externo - Balanço Social (investimentos e resultados anuais) que são direcionados aos empregados, acionistas, clientes, fornecedores da fundação, comunidade e governo.

avaliação/indicadores de desempenho dos projetos sociais.

Fundação A:

Contratou uma consultoria externa para desenvolver metodologia de avaliação de impacto.

Fundação B:

Pêlos gerentes e coordenadores responsáveis (membros da Fundação B e das empresas do Grupo), por

meio relatórios mensais, reuniões, visitas, encontros e auditoria externa.

Estrutura de incentivo para os gestores e colaboradores das OTS:

Fundação A:

Incentivos financeiros.

Fundação B:

Enriquecer como indivíduos tomando-se cidadãos mais conscientes de seu papel na sociedade” .

· Mecanismos de monitoramento da gestão exercidos pelos instituidores/donatários:

Fundação A:

Presta contas ao conselhos municipais de assistência social por questões da filantropia, e dos direitos da criança e do adolescente.

Fundação B:

Envia relatórios de fechamento de ano ao governo ,

Analisar o grau de profissionalização da gestão das OTS:

Fundação A e B:

Os funcionários são funcionários da empresa mantenedora, porém os projetos que são realizados em parcerias na Fundação A, possuem profissionais de áreas específicas para o desenvolvimento e acompanhamento adequado.

5. Considerações Finais

As evidências obtidas nos estudos mostraram que as empresas possuem mecanismos de governança, que poderiam ser aperfeiçoados, reforçando a idéia que mecanismos de governança também podem ser aplicados ao terceiro setor, objetivando uma gestão mais eficiente, eficaz e transparente das fundações. O desenvolvimento do presente projeto possibilitou um aprendizado aprofundado sobre o tema governança corporativa, suas interfaces com o Terceiro Setor e sobre métodos e técnicas de pesquisa auxiliando em futuras pesquisas.

Referências Bibliográficas

ANDRADE, A; ROSSETI, J.P. **Governança Corporativa**. São Paulo: Atlas, 2004.

ARRUDA, M. C. Coutinho de. **Código de Ética**. São Paulo: Negócio Editora, 2002.

BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. **Empresas, Responsabilidade Corporativa e Investimento Social – Uma abordagem Introdutória**. Relatório Setorial 1. Rio de Janeiro: AS/GESET mar., 2000.

BERLE, A; MEANS, G. **The Modern Corporation and Private Property**. New York: McMillan, 1933.

BECHT, M.; BOLTON, P.; ROELL, A. **Corporate Governance and Control**. NBER working paper series. Disponível: < <http://www.nber.org/papers/w9371>> .

BORGER, Fernanda G. Responsabilidade Social: Efeitos da Atuação Social na Dinâmica Empresarial. Tese de Doutorado. São Paulo: FEA/USP, 2001.

BUSINESS SOCIAL RESPONSIBILITY (BSR). Social Responsibility . [S.L.]: Disponível: < <http://www.bsr.org> > . Acesso em: 14, março, 2001.

CARDOSO, Ruth. Cidadania Empresarial: O Desafio da Responsabilidade. **Update Br/Eua, Amcham**, n. 363, p. 115-120, ago., 2000.

CARROLL, Archie. *Corporate Social Responsibility*. **Business and Society**, vol 28, set. 1999.

DIENHART, John W. **Business, Institutions and Ethics**. New York: Oxford University Press, 2000.

FAMA, E.F.; JENSEN, M. Separation of Ownership and Control. **Journal of Law and Economics**. Vol XXVI, junho, 1983.

FOMBRUN, Charles – **Reputation: Realizing Value from the Corporate Image**. Boston: HBS Press, 1996.

FREEMAN, E. A Stakeholder Theory of the Modern Corporation. In: DIENHART, John W. **Business, Institutions and Ethics**. New York: Oxford University Press, 2000.

FRIEDMAN, Milton. The Social Responsibility of Business is Increase Its Profits. N.Y.: **New York Times Magazine**, 13 set., 1970.

HARVARD BUSINESS REVIEW ON CORPORATE GOVERNANCE –HBS Press, 2000.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA (IBGC). Disponível em: < <http://www.ibgc.org.br>>.

INSTITUTO ETHOS. **Relatório de Pesquisa Ethos/Valor**. Elaborado pela Indicator Opinião Pública.

Disponível em: www.ethos.org.br.> Acesso em: 13 mar. 2001.

JENSEN, Michael. Value Maximization, Stakeholder Theory and the Corporate Objective Function. Boston: Harvard Business School. Working Paper 00-058, abr., 2000.

JENSEN, Michael, MECKLING W. Theory of the Firm: Managerial Behaviour, Agency Costs and Ownership Structure. **Journal of Finance Economics**, n.3: 305-360, 1976.

MACHADO FILHO, C.A. . **Responsabilidade Social Corporativa e a Criação de Valor para as Organizações**: Um Estudo Multicasos. Tese de doutorado apresentada à Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, 2002.

MACHADO FILHO, C.A. P. ; Zylbersztajn, D. A empresa socialmente responsável: o debate e as implicações. **RAUSP**, V.39, N.3, P. 242-254, jul/set, 2004.

MENDONÇA L.R. ; MACHADO FLHO, C.A.P – Governança corporativa nas Organizações do Terceiro setor: considerações teóricas. **RAUSP**, V.39, N.4, P.302-308, out-dez, 2004.

NORTH, Douglas C. **Institutions, Institutional Change and Economic Performance**. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

NEILL, M. Nonprofit management education: history, current issues and the future in M.O e FLETCHER, K. (eds), **US and world perspectives**, Westport Praeger, 1998.

OKIMURA, R.T. *Estrutura de propriedade, governança corporativa, valor e desempenho das empresas no Brasil*. 2003. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo, São Paulo, Brasil.

PETTIGREW, A . M. Contextualist research: a natural way to link theory and practice. In: LAZZARINI, S.G. **Estudos de Caso para Fins de Pesquisa**: Aplicabilidade e Limitações do Método. In: FARINA et. al. (Coord). *Estudos de Caso em Agribusiness*. São Paulo: ed. Pioneira, p. 9-23, 1997.

POLÍTICA ACADÊMICA DA UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA, 2 ED. EDITORA UNIMEP, 1996.

ROSS, S. A . **The Economic Theory of Agency and the Principle of Similarity. Essayss on Economic Behaviour under Uncertainty**. Holland, 1974.

SEN, Amartya. **Sobre Ética e Economia**. São Paulo: Cia das Letras, 1999.

SPENCE, M., ZECKHAUSER, R. Insurance, Information and Individual Action. **American Economic Review** . Vol.LXI, n.2 (May):380-387, 1971.

STEINBERG H. (ORG.) **A dimensão Humana da Governança Corporativa**. Ed. Gente, p. 16-53., 2003.

STERNBERG, Elaine. **The Stakeholder Concept: A Mistaken Doctrine**. Leeds: Foundation for Business Responsibilities, Issue paper n.4. nov. 1999.

THE ECONOMIST ; **The Good Company**. A survey of corporate social responsibility Jan 22-28th, encarte, p.p3-16, 2005.

SILVEIRA ,Alexandre Di Miceli da . **Governança e Estrutura de Propriedade: Determinantes e Relação com o Desempenho das Empresas**. Tese de Doutorado desenvolvida em cumprimento à exigência curricular. USP 2004.250p.